HIV- DESCUBRA-SE E CUBRA-SE: Relato de experiência de uma atividade educativa

Estudantes do curso técnico em enfermagem IFSULDEMINAS – CAMPUS MUZAMBINHO¹; Milene D. F. MAGRI²; Flávia H. PEREIRA³; Ana Paula A. REIS⁴; Mara A. P. de ÁVILA⁵; Fabrício dos S. RITA⁶

RESUMO

Estudo descritivo com o relato de experiência de atividade educativa desenvolvida com os estudantes do primeiro módulo do curso Técnico em Enfermagem. O projeto teve o objetivo de ampliar o conhecimento dos estudantes do Curso Técnico em Enfermagem de uma Instituição de rede federal de ensino, bem como confeccionar instrumentos pedagógicos para prepará-los para as ações educativas em saúde e posterior atuação na comunidade do Município de Muzambinho, no interior mineiro. Os estudantes foram capacitados sobre o tema HIV/AIDS e, com auxílio dos professores, elaboraram materiais educativos, planejaram, organizaram e implementaram ação educativa em saúde. O projeto contribuiu com a formação profissional dos discentes, favoreceu o processo ensino-aprendizagem e colaborou com a orientação da população.

Palavras-chave: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Prevenção e controle; Educação em saúde.

1. INTRODUÇÃO

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o vírus causador da AIDS (Síndrome da imunodeficiência humana). Ao penetrar no organismo humano, o HIV é inserido no interior das células imunológicas para se reproduzir, especificamente nos linfócitos T CD4+) (DOUEK; ROEDERER; KOUP, 2009).

1. Estudantes do primeiro módulo do curso Técnico em Enfermagem, semestre letivo 2-2017, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG – E-mail: milene.magri@muz.ifsuldeminas.edu.br
2. Mestra em Ciências da Saúde. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: milene.magri@muz.ifsuldeminas.edu.br
3. Doutora em Ciências da Saúde. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Muzambinho/MG - E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br
4. Mestra em enfermagem. Coordenadora do curso Técnico em Enfermagem e Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br
5. Doutora em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes/ MG – E mail: avilamap@gmail.com
6. Doutor. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: fabricao.rita@muz.ifsuldeminas.edu.br

Como a transmissão do vírus da imunodeficiência humana ocorre por meio de sangue ou fluidos como o sêmen e secreções vaginais, as medidas profiláticas consistem em comportamentos seguros através do uso de preservativo em todas as relações sexuais e não compartilhamento de seringas e materiais perfuro-cortantes. Por isso a importância do empoderamento e conscientização da população frente a ações e condutas no nível primário de atenção com vistas à redução da incidência do vírus (BRASIL, 2017).

Outra ação significativa é a acessibilidade das informações da população quanto ao diagnóstico precoce da doença para o controle de sua progressão. Esta prática imprime importante atuação na prevenção secundária da doença (BRASIL, 2014). Assim também demonstraram Reis et al. (2014) em seu estudo que evidenciou a importância de atividades educativas na temática do HIV.

Para haver qualidade de educação, Dourado e Oliveira (2009) problematizaram e analisaram a temática e concluíram que as dimensões intra e extraescolares devem ser estimuladas.

Assim, propôs-se o projeto com o objetivo de ampliar o conhecimento dos estudantes do Curso Técnico em Enfermagem de uma Instituição de rede federal de ensino, bem como confeccionar instrumentos pedagógicos para prepará-los para as ações educativas em saúde e posterior atuação na comunidade do Município de Muzambinho, no interior mineiro.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de projeto de extensão realizado pelos estudantes do primeiro módulo do Curso Técnico em Enfermagem no segundo semestre de 2017, intitulado HIV: Descubra-se e Cubra-se. O referido projeto foi cadastrado no Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE). Relato de experiência é uma pesquisa do tipo descritiva com reflexão acerca de ações desenvolvidas em ambiente profissional e que apresenta relevância para a comunidade científica (CAVALCANTE; LIMA, 2012). Os envolvidos neste projeto assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) concordando com a elaboração do relato de experiência.

A primeira etapa do projeto foi a capacitação teórica dos estudantes frente a temática do HIV/AIDS, com palestra ministrada por uma enfermeira coordenadora de Vigilância Epidemiológica. Posteriormente, foram sanadas todas as dúvidas.

Em seguida, os estudantes foram divididos em grupos e a cada um foi dada uma tarefa: Grupo 1 - confecção de folder com orientações sobre HIV, prevenção e diagnóstico precoce; Grupo 2- elaboração de banner educativo com as mesmas informações; Grupo 3- elaboração de faixa com frase instrutiva; Grupo 4- confecção de camiseta do tema; Grupo 5- arrecadação de preservativos

femininos e masculinos para posterior distribuição e Grupo 6- confecção de broche símbolo da luta contra a AIDS. Todos os estudantes acompanharam, avaliaram e aprovaram o trabalho desenvolvido pelos seis referidos grupos.

Em todas as etapas os estudantes foram assistidos e orientados pelos professores e, ao final, realizou-se uma atividade educativa em praça pública. O evento ocorreu em 09 de dezembro de 2017, com duração de 4 horas. Posteriormente, realizou-se a elaboração do relato de experiência do projeto de extensão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com vistas a eficiência das ações de ensino e aprendizagem, o tema HIV/AIDS foi abordado de forma elucidativa, construtiva, dinâmica e interativa entre todos os elementos envolvidos neste movimento educativo. Os estudantes foram orientados quanto á busca de referências e condução da pesquisa bibliográfica sobre o assunto de forma sequenciada a palestra, confeccionaram as discussões e construíram os materiais a serem utilizados em atividade prática.

Acompanhados pelos professores os estudantes organizaram uma tenda onde os transeuntes da praça foram convidados ao livre acesso. Neste local, as pessoas recebiam informações sobre prevenção primária e secundária do HIV, além de gratuitamente adquirirem preservativos femininos e masculinos, além de folder e de broche. Na oportunidade foi possível a visualização e manipulação de materiais educativos como moldes de órgãos sexuais masculinos para demonstração da maneira correta da introdução do preservativo masculino.

A ação educativa em saúde contribuiu na formação profissional dos estudantes e na promoção da saúde da comunidade em geral, favorecendo o aprendizado tanto no empoderamento referente á temática em questão, quanto no desenvolvimento da habilidade de comunicação, elaboração e execução de atividade educativa.

Diante do exposto a atividade coletiva obteve o alcance de seus objetivos e valida o estudo descritivo que elaborou e implementou atividades educativas em saúde com a temática do HIV e concluiu que essa ação representa estratégia viável e credencia o cuidado em saúde realizado em outras pesquisas com enfoque preventivo (REIS et al., 2014).

Acrescenta-se também, estudo de Dourado e Oliveira (2009) que corrobora com o presente projeto uma vez que evidenciou que as dimensões intra e extraescolares devem ser consideradas com objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de educação em todos os níveis e modalidades.

5. CONCLUSÕES

O projeto viabilizou o aprendizado dos estudantes na temática em questão, favoreceu o

desenvolvimento de habilidades na confecção de materiais educativos e contribuiu com a sua formação profissional e levou ao empoderamento teórico do tema pois foi investido autoridade para o desenvolvimento de habilidade em ações educativas em saúde. O bom desempenho dos alunos em todas as etapas do projeto foi um indicativo da contribuição do mesmo com a sua formação profissional. Além de promover a aproximação da comunidade ao IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho e demonstrar a importância dos municípios no projeto pedagógico do curso de Enfermagem, orientando-os sobre o HIV, diagnóstico, e tratamento, fornecendo subsídios em prol de sanar dúvidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual técnico para o diagnóstico da infecção pelo HIV**. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília, 2014. 73p. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_diagnostico_infeccao_hiv.pdf Acesso em 08 de julho de 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Prevenção Combinada do HIV**. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília, 2017. 20 p. Disponível em: https://unaid.org.br/wp-content/uploads/2017/08/2017_08_15_preven%C3%A7%C3%A3o_combinada_FINAL.pdf

CAVALCANTE, B. L. L.; LIMA, U. T. S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **Journal of Nursing and Health**, v. 1, n. 2, p. 94-103, 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/Rodrigo/Downloads/3447-7631-1-PB.pdf> Acesso em: 08 de julho de 2018.

DOUEK, D.C; ROEDERER, M; KOUP, R.A. Emerging Concepts in the Immunopathogenesis of AIDS. **Annual review of medicine**. V.60, p:471-84, 2009. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2716400/>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

DOURADO, L. F; OLIVEIRA, J. F. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Caderno Cedes**, Campinas v. 29, n. 78, p: 201-15, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v29n78/v29n78a04.pdf>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

REIS, R. K.; MELO, E. S.; GALVÃO, M. T. G.; GIR, E. Educação em saúde junto às pessoas com HIV/AIDS: proposta de intervenção interdisciplinar. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 13, n.3, p:402-10, 2014. Disponível em: http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/21120/pdf_179. Acesso em: 04 de julho de 2018.